

Cooperação sindical italiana para o desenvolvimento da pesca na Inhaca

O Instituto Sindical Italiano de Cooperação Internacional (PROGETTO SUD), realizou esta semana uma cerimónia que marcou o fim da primeira fase do Projecto de Apoio ao Desenvolvimento Pesqueiro na Ilha da Inhaca, bem como a entrega oficial de três barcos, sendo dois para os cooperativistas daquela zona e um de transporte de passageiros e carga para o Combinado Pesqueiro de Maputo.

Tal facto insere-se no conjunto de acções levadas a cabo pelo PROGETTO SUD, organismo promovido pela União Italiana do Trabalho (UIL), nascidas do acordo de cooperação assinado em 1963, entre este Sindicato Italiano e a Organização dos Trabalhadores de Moçambique (OTM).

E neste sentido que a cerimónia realizada esta semana na Ilha da Inhaca, contou com a presença do Secretário-Geral da UIL, Giorgio Benvenuto e do Secretário-Geral da OTM, Augusto Macamo, para além de outros representantes das autoridades político-administrativas de Moçambique e da Itália.

Os três barcos acima referidos, adquiridos na Itália, foram construídos com base em fibra de vidro, possuindo um comprimento de 12 metros,

com motores a diesel de marca VOLVO de 240 cavalos. Estão igualmente equipados de dois rádios cada, um radar, uma bússola, o que demonstra sem dúvida a técnica avançada que comportam os barcos.

A primeira fase do projecto que tinha uma duração de dois anos, envolvendo um montante avaliado em dois milhões de dólares, compreendia para além do fornecimento dos barcos, a formação profissional da tripulação e dos técnicos de manutenção dos barcos, o fornecimento dos materiais necessários para a actividade pesqueira, a construção de quatro casas, bem como a reabilitação de um dos postos de venda da Cooperativa de Consumo da Polana Cimento.

Estes são apenas alguns dos objectivos do projecto de apoio ao desenvolvimento pesqueiro na Ilha da Inhaca que surgem na sequência da situação que se regista neste sector no País, desde a proclamação da Independência Nacional.

Assim, verificou-se que enquanto por um lado, a pesca industrial virada à actividade de exportação encontra-se até certo ponto evoluída, a pesca artesanal conhece ainda um estágio bastante atrasado de evolução.

Por outro lado, nos anos que se seguiram após a Independência do País, 65% do peixe consumido no mercado interno era importado, factor que fez com que o Governo da República Popular de Moçambique tomasse a decisão de desenvolver mais a pesca artesanal.

Para o efeito, foram então criados os Combinados Pesqueiros com a função de fornecer equipamentos e artigos de consumo aos pescadores, bem como apoiar-las na comercialização do pescado. Isto implicava fundamentalmente a organização da actividade pesqueira, melhorando sobretudo a sua técnica.

Tal acção, virada essencialmente ao abastecimento de peixe no mercado nacional deverá envolver cerca de cinquenta mil pescadores artesanais existentes em todo o País.

É assim que o «PROGETTO SUD», em coordenação com a OTM e a Secretaria de Estado das Pescas decidiu apoiar este sector da pesca, particularmente na cidade de Maputo.

Como fruto da intervenção deste organismo italiano, foi instalado na Ilha da Inhaca um pontão que garante

o escoamento do pescado, bem como o embarque e desembarque de passageiros e todos os artigos destinados à ilha.

A colocação deste pontão tornou-se indispensável devido ao facto de a grande profundidade da água se encontrar afastada da costa da Inhaca, não permitindo assim a utilização de barcos de maior dimensão.

De igual modo, associa-se o facto de a maior quantidade de peixe explorado na Ilha da Inhaca ser consumida na cidade de Maputo.

No que respeita à manutenção dos barcos, o «PROGETTO SUD» reabilitou a oficina de assistência técnica pertencente ao Combinado Pesqueiro, equipando-a dos materiais necessários para o efeito.

Para garantir uma melhor realização deste trabalho de manutenção, realizou-se a formação profissional do pessoal da referida oficina.

Foram também importadas da Itália peças sobressalentes para os três barcos num montante de 25 000 US\$.

A ilha da Inhaca beneficiou igualmente de dois geradores com as potências de 15 e de 8,6 kw, respectivamente.

O gerador com a potência maior garantirá o fornecimento de energia eléctrica à câmara frigorífica, ficando o de menor potência para a iluminação do recinto pesqueiro da Ilha, onde foram igualmente construídas quatro casas habitacionais.

Com o objectivo de incentivar a actividade pesqueira na Ilha, foram fornecidos pelo PROGETTO SUD, alguns artigos, tais como chapas de zinco, cimento, capas de chuva, spatilhas, lanternas, rádios e gravadores, entre outros materiais, quer para melhorar o nível de vida dos pescadores, quer como estímulo para uma maior produção.

Este último objectivo foi também realizado com a reorganização da Cooperativa 1.ª de Malo e o treinamento do contabilista desta estrutura e, além disso, com a experiência de artes de pesca diferentes das tradicionais praticadas pela cooperativa.

Particular destaque se dá ao empenho dos técnicos italianos do projecto na formação profissional do pessoal das embarcações ora oferecidas.

Como resultado desta acção, o barco de transporte atribuído ao Combinado Pesqueiro de Maputo, baptizado com o nome de «MACHANGULO», que neste momento é o único meio de transporte entre a Ilha da Inhaca e a cidade de Maputo possui uma tripulação composta por um mestre, um piloto

Os dois restantes atribuídos à Cooperativa de Pescadores da Inhaca baptizados com os nomes «TWANANO» e «MAGUMBA», respectivamente, estão equipados para a pesca em linha e

em palangre, possuindo cada barco um chefe, um motorista com anos de experiência neste tipo de trabalho, um contra-mestre e um ajudante de motorista formados na Escola de Pesca da Matola, para além dos cinco pescadores da Cooperativa Primeiro de Malo, da Inhaca.

É assim que já passaram vários meses que os três barcos são conduzidos por moçambicanos, demonstrando um grau bastante elevado de preparação. Da igual modo foi feito o treinamento de um contabilista da Cooperativa de Pescadores 1.ª de Malo.

GARANTIR A COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO

Visando o melhoramento da comercialização do pescado, foi reabilitado um dos postos de venda da Cooperativa de Consumo da Polana Cimento.

É assim que procedeu-se à reparação da câmara frigorífica e dois balcões de frio, bem como a remodelação da estrutura física daquele posto.

da uma carrinha ao Combinado Pesqueiro de Maputo, que realiza além de outros trabalhos, o transporte do pescado do cais ao posto de venda.

Entretanto, as medidas governamen-

e de um grupo de Direcção de Pesca. No primeiro semestre de 1989, serão ser desenvolvidas as seguintes actividades: fornecimento dos equipamentos de pesca a adquirir no mer-

tais lançadas em 1987, provocaram aumentos significativos no preço do peixe para o consumo interno, enquanto grandes quantidades e variedades de alimentos provenientes das zonas rurais ocupam lugares largamente vantajosos em termos de preços.

A par desta situação, o insuficiente funcionamento das câmaras frigoríficas da Ilha da Inhaca obriga muitas vezes que o peixe capturado pelos pescadores, acumulado nestas câmaras durante dois dias e depois transportado para Maputo, chegue em precárias condições de conservação, não encontrando assim saída no mercado.

Associa-se a este facto, a falta de instrumentos elementares para a extracção das tripas e de corte das cabeças de peixe, práticas estas destinadas a melhorar as condições de conservação.

A este propósito, a segunda fase do projecto que deverá iniciar no próximo ano, tem como principal objectivo a constituição de um ciclo produtivo e de comercialização eficiente

nacional, a requalificação profissional e o estudo de factibilidade de novas infra-estruturas pesqueiras a ser instaladas na Ilha dos Portugueses, posteriormente seguir-se-á a reparação das câmaras frigoríficas da Ilha da Inhaca e a preparação do Centro de Embalagem no porto de Maputo.

Finalmente, espera-se o fornecimento de um novo barco pesqueiro de maior dimensão em relação aos três primeiros.

Apresentadas que foram as actividades de apoio ao desenvolvimento pesqueiro na Ilha da Inhaca, o PROGETTO SUD em estreita colaboração com as estruturas sindicais e do Estado moçambicano, continua a realizar acções visando a melhoria das condições de vida da população e de autodesenvolvimento do País.

Testemunha este facto a presença na cerimónia recentemente realizada na Ilha da Inhaca, do Secretário-Geral da UIL, Giorgio Benvenuto e do Secretário-Geral da OTM, Augusto Macamo.